

# Cinco viadutos com a privatização da BR-262

As intervenções serão no acesso a Viana, em Marechal Floriano, Domingos Martins, Venda Nova do Imigrante e Ibatiba

Dayane Freitas

Cinco novos viadutos serão construídos ao longo da BR-262 no Espírito Santo a partir do processo de concessão da rodovia, iniciado na quinta-feira, com a publicação do edital pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

As intervenções serão realizadas nos seguintes locais: no acesso a Viana, na travessia urbana de Marechal Floriano, no acesso a Domingos Martins, na travessia urbana de Venda Nova do Imigrante e em Ibatiba.

A responsabilidade pelas construções é do Departamento Nacio-

nal de Infraestrutura de Transportes (Dnit-ES), conforme explicou o superintendente do órgão no Estado, Halpher Luiggi.

Segundo ele, o mesmo cronograma das obras da duplicação será seguido para os viadutos: "À medida que for sendo feita a duplicação serão construídos os viadutos."

Além disso, no mínimo, quatro passarelas para pedestres serão construídas, em Ibatiba, Venda Nova do Imigrante, Marechal Floriano e Viana.

As obras, no entanto, serão de responsabilidade da concessionária que vencer o certame.

Os trechos ainda serão definidos, de acordo com Luiggi, mas a prioridade serão para os locais com maior circulação de pessoas.

Segundo ele, a cobrança da tarifa no Estado "começa um ano após a assinatura do contrato".

Logo, mediante essa informação, o pedágio tem previsão de ser cobrado a partir de dezembro de 2014. Mas, Luiggi faz uma ressalva: "Prevê-se a cobrança um ano

após a assinatura do contrato, mas a empresa tem obrigações antes disso. Entre elas, estão instalar um centro de controle de atendimento, providenciar serviço médico e mecânico, guinchos e atendimento ao usuário."

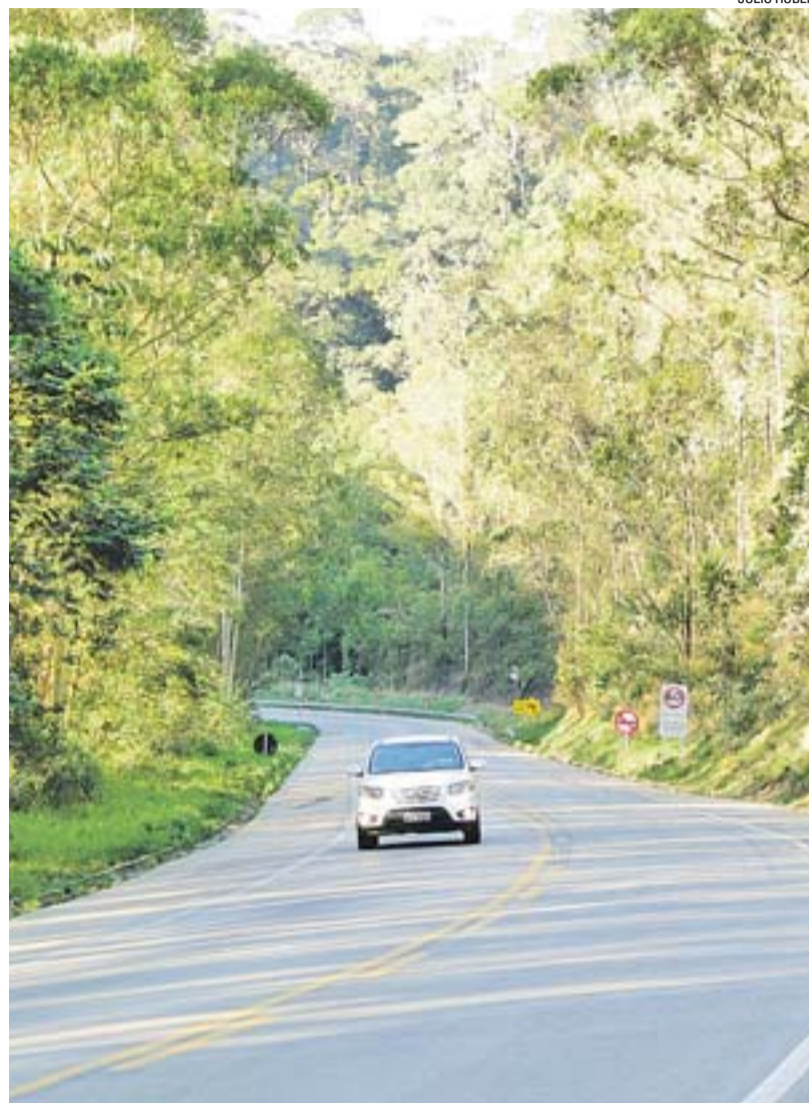
## DISPUTA

A rodovia será concedida por 30 anos. Vence a disputa quem apresentar menor valor de pedágio. O trecho é de 375,6 km, com início em Viana, no entroncamento com a BR-101 Sul, até João Monlevade, no entroncamento com a BR-381, em Minas Gerais.

A tarifa-teto básica por quilômetro ficou em R\$ 0,1126.

Se a viagem for além de João Monlevade, em Minas, o custo final será de R\$ 42,40. O valor total a ser pago no Estado será de R\$ 18,70 — R\$ 9,70 em Marechal Floriano e R\$ 9 em Brejetuba.

Conforme o cronograma, o leilão será realizado no dia 18 de setembro, e a assinatura do contrato, em 9 de dezembro.



JULIO HUBER

BR-262: início da cobrança do pedágio previsto para dezembro de 2014

## ENTENDA

# Pedágio total da BR-262 será de R\$ 42,40

## BR-262

### Viadutos

> A BR-262 no Espírito Santo vai ganhar mais cinco viadutos. A construção será feita a partir do processo de concessão da rodovia, iniciado na quinta-feira, com a publicação do edital pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

> OS PONTOS onde as novas estruturas serão construídas estão no acesso para Viana, na travessia urbana de Marechal Floriano, no acesso a Domingos Martins, na travessia urbana de Venda Nova do Imigrante e em Ibatiba.

> AS OBRAS serão realizadas pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit-ES).

### Passarelas

> QUATRO PASSARELAS para pedes-

tres serão construídas pela empresa vencedora da concessão, que só cobrará pedágio quando 10% da obra forem concluídas.

> AINDA NÃO FORAM definidos os trechos dos municípios de Itatiba, Venda Nova do Imigrante, Marechal Floriano e Viana onde serão construídas as passarelas.

### Pedágio

> A TARIFA-TETO BÁSICA definida no edital divulgado na última quarta-feira pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) é de R\$ 42,40 num trecho de 375,6 quilômetros com início em Viana, no entroncamento com a BR-101, até João Monlevade, no entroncamento com a BR-381, em Minas Gerais.

> SÓ NO ESTADO, o valor será de R\$ 18,70 — R\$ 9,70 em Marechal Floriano e R\$ 9 em Brejetuba.

## BR-101

### Pedágio

> O VALOR TOTAL de pedágio a ser pago é de R\$ 20,45, distribuído em sete praças ao longo de 475,9 quilômetros de extensão da BR-101 no Espírito Santo, entre Mimoso do Sul e Pedro Canário.

> AS TARIFAS SÓ COMEÇARÃO a ser cobradas daqui a um ano. O preço vai sofrer correção pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

### Obras

> O PRAZO PARA a duplicação de 50% da via é o sexto ano de concessão.

> A "OPERAÇÃO TAPA-BURACOS" já começou. Nos trechos onde o Departamento de Infraestrutura em Transportes (Dnit) havia iniciado a recuperação do asfalto, a concessionária Eco101 assumiu as obras.

# Ligação da BR-101 com a BR-262 será por viaduto

Além dos cinco viadutos que vão ser construídos pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit-ES), um novo viaduto vai ligar a BR-101 à BR-262 no Estado.

A obra, no entanto, será feita pela concessionária que venceu o leilão da BR-101. "Esse viaduto não é de competência da concessionária vencedora da BR-262, mas da Eco101", explicou o superintendente do órgão, Halpher Luiggi.

Segundo ele, a obra deverá ser feita até o quinto ano da concessão e a obrigação da empresa que vencer o leilão da BR-262 é "chegar com o trecho adequado para a construção do viaduto".

Ele pontuou que a obra será realizada quase de forma concomitante às outras intervenções. "Os cronogramas vão se fechando. Daqui a cinco anos, obras importantes tanto do Dnit, quanto das concessionárias da BR-262 e da BR-101 serão realizadas".

O valor total de pedágio a ser pa-

go na BR-101 é de R\$ 20,45 distribuído em sete praças ao longo de 475,9 quilômetros de extensão da BR-101 no Espírito Santo, entre Mimoso do Sul e Pedro Canário.

As tarifas só começarão a ser cobradas daqui a um ano. O preço vai sofrer correção pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

### DUPLICAÇÃO

O prazo para a duplicação de 50% da via é o sexto ano de concessão. A "operação tapa-buracos" já começou. Nos trechos onde o Departamento de Infraestrutura em Transportes (Dnit) havia iniciado a recuperação do asfalto, a concessionária Eco101 assumiu.

Já a duplicação da BR-262 ficará a cargo do Dnit. A empresa vencedora só poderá cobrar pedágio quando 10% da obra for concluído. Ou seja, dos 188,8 quilômetros que serão feitos pelo vencedor do leilão, 18,8 deverão estar prontos quando a cobrança começar.

# Onde será a cobrança

Valor pago no Estado será de R\$ 18,70



Fonte: ANTT e Dnit-ES.



JULIA TERAYAMA - 19/02/2013

HALPHER Luiggi explicou que obra deve ser feita até o 5º ano da concessão